

Sessão 6  
ANÁLISES DISCURSIVAS E TEXTUAIS A

037

**A NOÇÃO DE IDEOLOGIA NO BLOG DA REVISTA ÉPOCA: RELAÇÕES DE FORÇA E SENTIDO ANALISADAS NA REDE.** *Maria Daniela Leite da Silva, Solange Mittmann (orient.) (UFRGS).*

O trabalho que apresento é um recorte do projeto intitulado “Redes de memória: contato entre discursividades contemporâneas”, coordenado pela professora Dra. Solange Mittmann, do qual faço parte como bolsista voluntária desde agosto de 2007 e, agora, como bolsista PIBIC/CNPq UFRGS. A partir da perspectiva teórica da Análise do Discurso, o estudo objetiva analisar as posições defendidas por participantes de um debate no blog de Época. A discussão foi o conteúdo dos livros didáticos distribuídos pelo governo do estado do Paraná. Apoiada em estudos de Michel Pêcheux e Eni Orlandi, procuro compreender como conceitos como subjetividade, ideologia, formações ideológicas e formações discursivas são interpretados em Análise do Discurso. Em seguida, busco identificar como as questões sobre subjetividade e ideologia são discutidas no debate. Procurando conhecer como se articulam os processos discursivos, sobretudo na internet, entrei em contato com a realidade linguística dos blogs. Tomando o discurso como efeito de sentidos entre interlocutores e pressupondo que este é constituído a partir de determinadas condições de produção, como relações de força, relações de sentidos etc., os blogs pareceram-me espaços discursivos produtivos para minha análise. No blog de Época, a polêmica sobre os discursos dos livros didáticos revelou-se pertinente, pois envolvia dizeres notadamente antagônicos. Os participantes estabeleceram embates discursivos, isto é, relações de força que visavam nada mais do que aquilo que podia/deveria ser dito e aquilo que não podia/devia ser dito. Após leituras atentas selecionei seqüências discursivas objetivando demonstrar através da materialidade linguística quais eram os efeitos de sentido para subjetividade e ideologia. Posteriormente organizei os dizeres destes sujeitos em matrizes parafrásticas. Analisando o funcionamento discursivo foi possível compreender como acontecem as relações de força e sentidos em um blog. (BIC).